

Diversão & Arte

A ARTE IMITA A VIDA



“Eu fui muito feliz trabalhando com ele, em todos os dias e em cada pequena construção. Acho que ele não só criou uma atmosfera de trabalho propícia à criação, como é alguém que está investido no que está acontecendo no momento. Ele vê uma coisa que gosta e fala: “Vamos aproximar aqui, vamos fazer isso”. É um processo de feitura artesanal nesse sentido que incentiva muito o ator”, detalha. “Eu não quero esperar mais 20 anos. Eu quero trabalhar com ele de novo, em breve”, finaliza Santoro.

